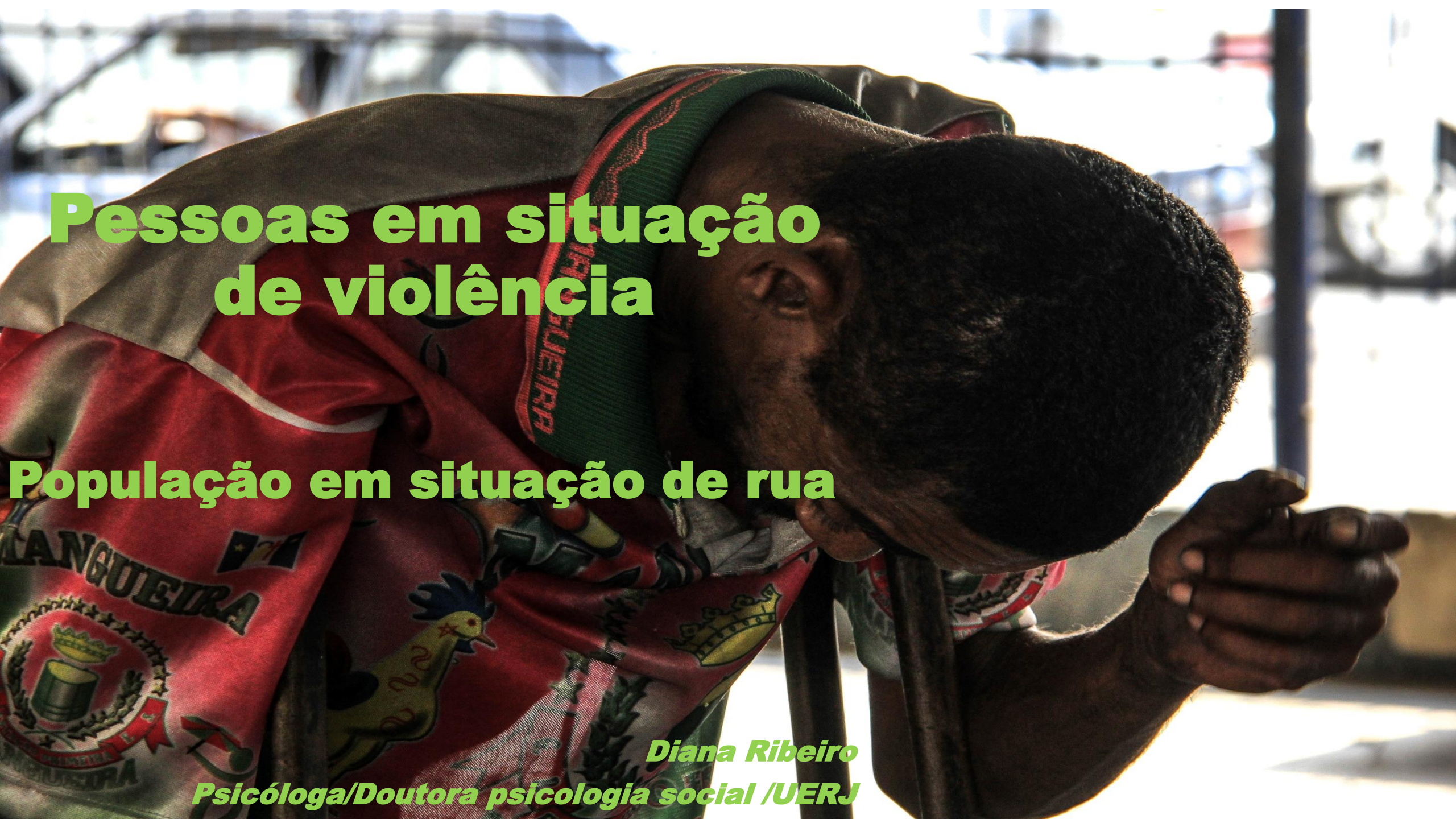


Pessoas em situação de violência

População em situação de rua

Diana Ribeiro

Psicóloga/Doutora psicologia social /UERJ

POP RUA E O USO ABUSIVO DE DROGAS

PESSOAS QUE FAZEM USO ABUSIVO DE DROGAS

VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL

ROMPIMENTO DOS LAÇOS FAMILIARES E SOCIAIS

AS CENAS QUE NINGUÉM QUER ASSISTIR

O PERCURSO

2 ANOS E 10 MESES

5.578 PESSOAS ATENDIDAS

Áreas CAP 3.1 e 3.2

1.036 MULHERES

30% ATENDIMENTOS MENSAIS

18,5% TOTAL DE ATENDIDOS

O Percurso

MANGUINHOS

JACAREZINHO

TRIAGEM

DEL CASTILHO

BONSUCESSO

RAMOS

PENHA

NOVA HOLANDA

PARQUE UNIÃO

AV. BRASIL

16 CENAS DE USO (2013/2016)

MITOS E RESPOSTAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SIT. DE RUA E O CONSUMO DE CRACK

O QUE É CRACK?

QUAIS OS PRINCIPAIS EFEITOS?

QUANDO A DROGA SURGIU E POR QUÊ ESSE NOME?

O QUE É CENA ABERTA DE USO?

POR QUE CONSOMEM EM LOCAIS PÚBLICOS?

COMO RECONHECER UM LOCAL CONSUMO?

HÁ CARACTERÍSTICAS COMUNS ENTRE OS USUÁRIOS?

O CRACK VICIA DESDE A PRIMEIRA VEZ?

O CRACK TORNA A PESSOA AGRESSIVA?

QUAIS OS AGRAVOS DE SAÚDE RECORRENTES?

É POSSÍVEL ALGUÉM PARAR DE USAR CRACK?

O QUE É REDUÇÃO DE DANOS (RD)?

QUAIS ESTRATÉGIAS EM RD SÃO POSSÍVEIS DE OFERTAR A ESSA POPULAÇÃO?

MITOS E RESPOSTAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SIT. DE RUA E O CONSUMO DE CRACK

O que é crack?

Substrato de cocaína e bicarbonato de sódio

MITOS E RESPOSTAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SIT. DE RUA E O CONSUMO DE CRACK

QUAIS OS PRINCIPAIS EFEITOS?

- Euforia/agitação.
- Alucinações/ Del. Persecutório/Surtos.
- Irritabilidade (forte sensação de urgência de uso)

MITOS E RESPOSTAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SIT. DE RUA E O CONSUMO DE CRACK

Há características comum entre os usuários?

- Queimaduras, ressecamento, rachaduras (lábios, boca, dedos).
- Perda significativa de peso.
- Dificul. concentração.
- Ausência de asseio pessoal.
- Pouca disponibilidade ao dialogo (sob efeito).

MITOS E RESPOSTAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SIT. DE RUA E O CONSUMO DE CRACK

O Crack vicia desde a 1ª vez?

- Ministério da saúde: Uso/Abuso/Dependência
- Condições: físicas, sociais e psicológicas.
-Reconhecida dificuldade para suspender o uso.
-Constantes recaídas.

MITOS E RESPOSTAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SIT. DE RUA E O CONSUMO DE CRACK

Quais os agravos de saúde recorrentes?

- Respiratórias e pulmonares (bronquites, asmas, queimaduras e inflamações no sistema respiratório, pneumonia, tuberculose).

- Hepatites virais (compartilhamento de copos/latas e cachimbo).

- Complicações clínicas (desidratação, anemia, desnutrição).

- Dermatites.

- Infecções recorrentes (interrupções sucessivas).

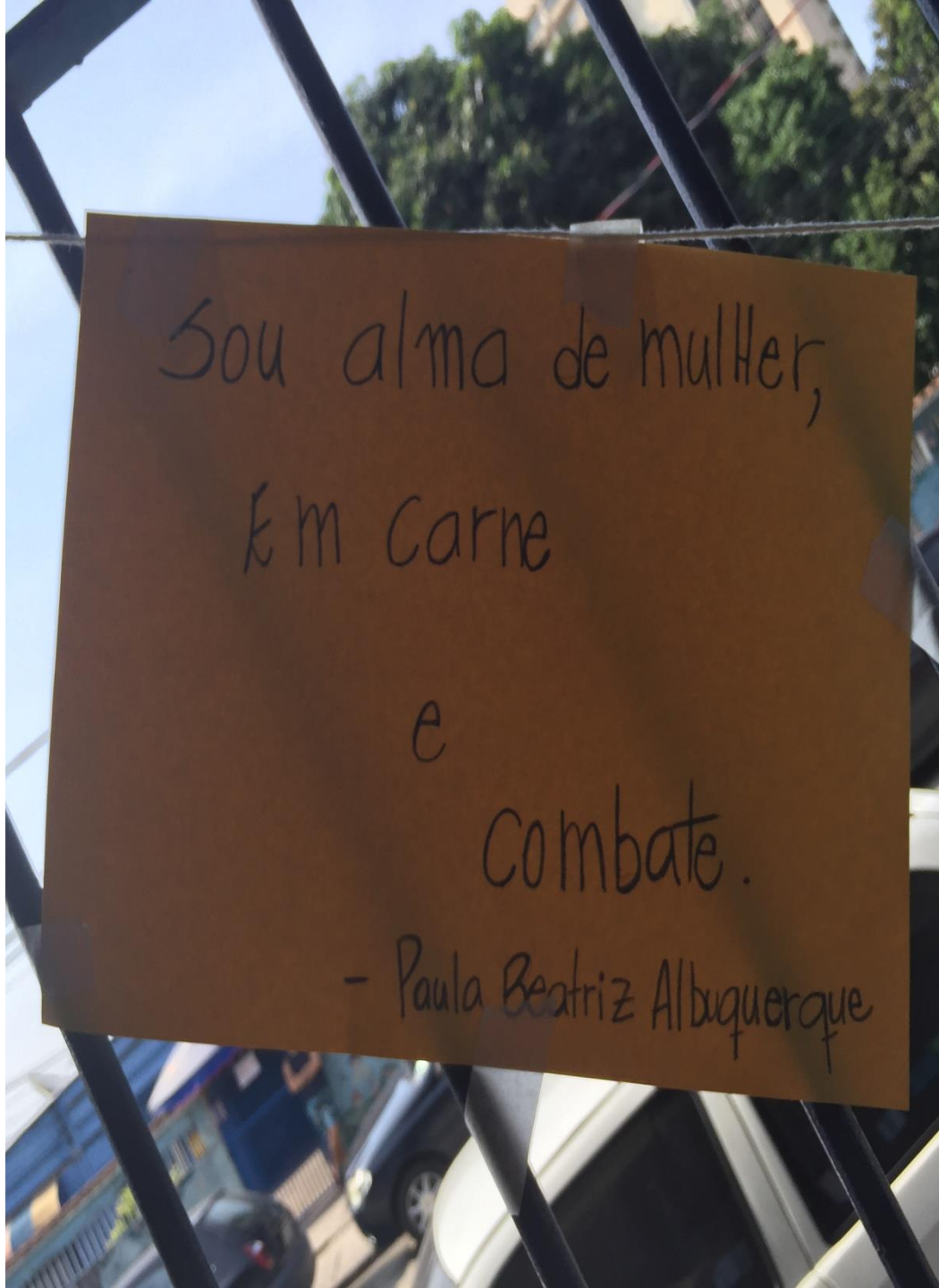
O FEMININO E SUA SINGULARIDADE

VIOLÊNCIA FÍSICA/ PSICOLÓGICA

CONFLITOS FAMILIARES

CULPA PELO AFASTAMENTO DOS FILHOS

ELEIÇÃO PELO COMPANHEIRO



A PEDRA QUE PARIU

QUESTIONÁRIO

NOV. 2014 À OUT. 2016

SITUAÇÃO GESTACIONAL ATUAL E PREGRESSA

A PEDRA QUE PARIU

NÚMERO DE GESTAÇÕES POR MULHERES

Nº de gestações	Nº de mulheres	Idade da mulher mais jovem	Idade da mulher mais velha
00	47 mulheres	13 anos	46 anos
01	65 mulheres	12 anos	50 anos
02	70 mulheres	17 anos	54 anos
03	61 mulheres	16 anos	62 anos
04	60 mulheres	20 anos	52 anos
05	43 mulheres	23 anos	49 anos
06	32 mulheres	20 anos	57 anos
07	20 mulheres	22 anos	53 anos
08	10 mulheres	27 anos	49 anos
09	06 mulheres	30 anos	41 anos
10	08 mulheres	31 anos	65 anos
11	01 mulher	40 anos	
12	02 mulheres	40 anos	56 anos
16	01 mulher	28 anos	
18	01 mulher	37 anos	
Não soube responder	07 mulheres	19 anos	49 anos
Recusou responder	02 mulheres	18 anos	24 anos
Total gestações: 1473	Total de mulheres entrevistadas: 438		

MATERNIDADE POSSÍVEL: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

DESCONTI-NUIDADE NO CUIDADO

FORÇA DOS ENCONTROS/ CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS

CUIDADO PARA O FEMININO PARA ALÉM DA MATERNIDADE

A NÃO MATERNIDADE COMO UMA ESCOLHA

ROMPER COM O IDEAL DE AMOR MATERNO INCONDICIONAL

POL. PÚBLICAS ATENDAM DEMANDAS REAIS E NÃO IDEAIS DO FEMININO

Obrigada !

Diana Ribeiro
Psicóloga/Doutora
dianajenifer@gmail.com

Referência:

ALMEIDA, Diana J.R. **Do outro lado da linha do trem, havia uma pedra no meio do caminho**: um estudo sobre o crack no Rio de Janeiro na perspectiva da Teoria Ator-Rede. 2014. Dissertação (Mestrado) – Pós graduação em Psicologia Social, UERJ.2014.

ALMEIDA, D. J.R.; QUADROS, Laura. A pedra que pariu: narrativas e práticas de aproximação de gestantes em situação de rua e usuárias de crack do Rio de Janeiro. Pesquisas e práticas psicossociais, São João del Rei,11,Jan.-Jun.2016.

“Entre o sagrado, o profano, o insano e o possível: versões da maternidade entre mulheres usuárias de crack e outras drogas na cidade do RJ”. Tese de doutorado. Psicologia Social. UERJ.2018.